

ATA Nº 006/2024

SESSÃO ORDINÁRIA

DATA: 07/03/2024

Às 15h do dia 07/03/2024, na sala de reuniões do IPASSP-SM, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, na presença da gestora de recursos financeiros, para debaterem os seguintes assuntos:

Pauta:

Item 01 – Avaliação do Relatório Semanal “Focus” do Banco Central do dia 01/03/2024;

Item 02 – Avaliação da atual carteira de investimentos dos fundos de previdência e da Saúde do IPASSP-SM

Item 03 – Definição do índice que será utilizado para aplicação dos recursos a receber até o dia 10/03/2024 da contribuição previdenciária patronal normal no montante de R\$ 4.058.734,41 e do aporte financeiro para amortização do passivo atuarial da PMSM, de R\$ 9.713.475,77.

Resoluções:

Item 01 – O Comitê se reuniu para avaliar as projeções em relação a economia brasileira, considerando as informações contidas no Boletim Focus do Banco Central. As expectativas de mercado apresentaram:

MEDIANA – AGREGADO	
Para o ano de 2024:	Para o ano de 2025:
IPCA – Diminuição	IPCA – Estabilidade
PIB (% de crescimento) – Aumento	PIB (% de crescimento) – Estabilidade
Taxa de câmbio (R\$/US\$) – Estabilidade	Tx de câmbio (R\$/US\$) – Estabilidade
Taxa SELIC (Final do período) – Estabilidade	Taxa SELIC (Final do período) – Estabilidade
IGP-M – Diminuição	IGP-M – Estabilidade
IPCA Administrados (%) – Aumento	IPCA Administrados (%) – Aumento
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB) – Aumento	Dívida Líq. do Setor Público (% PIB) – Aumento

De acordo com o Boletim Focus, a expectativa do mercado financeiro em relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2024 é de 3,76%, ante 3,80% na semana anterior. Para 2025, as projeções se mantiveram em 3,51%. As perspectivas para a variação do PIB em 2024 aumentaram de 1,75%, na semana anterior, para 1,77%. Em contrapartida, para 2025, o mercado mantém expectativas de variação de 2,00% há doze semanas. Em relação ao câmbio, os economistas do mercado continuam projetando que em 2024 a relação R\$/US\$ fique em R\$ 4,93 e em 2025 o preço da moeda estrangeira esteja em R\$ 5,00. A taxa Selic (fim de período), há várias semanas, permanece com expectativa de fechamento de 2024 em 9,00% e de 2025 em 8,50%. Por outro lado, a projeção para o IGP-M em 2024 teve uma redução para 2,91%, ante 3,22% na semana anterior. Para o ano de 2025, mantém-se a expectativa de IGP-M de 3,80%. Em relação aos preços administrados, as projeções para 2024 aumentaram marginalmente de 4,06% para 4,07% de uma semana para outra e, para o ano de 2025, passaram de 3,92% para 3,93%. As projeções da Dívida Líquida do Setor Público aumentaram, para 2024 se espera 63,74% do PIB, ante 63,68% na semana anterior, e para 2025, 66,50% do PIB, frente a 66,40% anterior. **Item 02** – A carteira de investimentos do fundo de previdência, apresenta a seguinte composição: **CDI – 13,63%; IPCA+Juros – 13,42%; IMA-B – 18,15%; IMA-B5 – 10,13%; IRF-M – 19,39%; IRF-M1 – 7,64%; IRF-M1+ – 7,36%; IDKA PRÉ 2A – 5,26% IDKA IPCA 2A – 3,66% e ICON – 1,36%**. Em relação a carteira do fundo de saúde está composta em: **CDI – 82,69%; IRF-M – 2,72%, IRF-M1 – 12,66%, IMA GERAL EX C – 1,91%**. A curva de juros futuros vem apresentando ligeira queda nos últimos dias. A nível global, os dados de atividade dos Estados Unidos arrefeceram. O índice de preços de consumo pessoal (PCE, em inglês) de janeiro apresentou uma alta já esperada pelo mercado, com o núcleo da inflação (que exclui itens mais voláteis) se elevando 0,4%. Enquanto isso, a renda pessoal do americano se elevou 1%, bem acima das expectativas de 0,3%. Em contrapartida, a criação de vagas de emprego em janeiro veio abaixo das estimativas, assim como o PIB dos EUA no 4º trimestre de 2023, que avançou 3,2% frente ao mesmo período de 2022. No Brasil, também tivemos divulgação do PIB de 2023, o qual avançou 2,9% no ano e se manteve estável no 4º trimestre – alta muito acima da esperada no início de 2023. Não obstante, o IPCA-15 de fevereiro veio abaixo das expectativas, em 0,78%, mesmo sendo pressionado pelo setor de educação, e o IGP-DI apresentou deflação. Da mesma forma, a taxa de desemprego no trimestre móvel até janeiro medida pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) foi de 7,6%, menor que a esperada. A economia menos aquecida sustenta as perspectivas de corte da taxa Selic, porém o mercado parece aguardar mais dados e posicionamentos de autoridades monetárias para aumentar o seu apetite ao



risco. Na renda variável, o índice IBOV fechou o dia de 06/03/2024 em 128.890 pontos, acumulando perda de -0,10% no mês e -3,94% no ano. O ICON recua -0,19% em fevereiro e -8,43% nesse ano, aos 2.875 pontos. Quanto a avaliação das carteiras de investimentos dos fundos de Previdência e de Saúde, estas foram consideradas adequadamente diversificadas frente ao cenário econômico atual. Já em relação ao fundo Caixa FI Ações Consumo, a empresa Gestor Um Consultoria Financeira Ltda se encontra realizando a análise aprofundada do investimento, de forma a prestar um suporte adicional a nossa decisão de manutenção ou possível resgate do fundo. **Item 3** – Em relação aos valores a receber até o dia 10/03/2024, referente à contribuição previdenciária patronal, recomendamos à gestora de recursos a aplicação de R\$ 4.058.734,41 no fundo de investimentos Caixa FI BR Matriz RF – benchmark CDI, a fim de recompor parte da liquidez para pagamento da folha ao final do mês. Em se tratando do aporte para amortização do passivo atuarial, no montante de R\$ 9.713.475,77, recomendamos a aplicação de R\$ 5.000.000,00 no Fundo Caixa FI Brasil IMA-B5 e do restante do valor, de R\$ 4.713.475,77, no fundo de investimentos BB Previdenciário IDKA IPCA 2A, tendo em vista que este recurso deve ser aplicado por, no mínimo, 5 anos e considerando que tais índices são atrelados a inflação, são de prazos mais curtos para diminuir o risco frente a incertezas fiscais e tendem a performar melhor ao longo do tempo. Nada mais a constar, encerra-se a presente ata que é assinada pelos membros presentes e encaminhada ao Gestor do RPPS para homologação.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS				
Representantes	Adriano Scherer Silveira da Silva	Presidente e Analista	CP RPPS CGINV I	
	Alexandre Niederauer	Analista	CP RPPS CGINV I	
	Ivanderson Pedroso Leão	Analista	CP RPPS CGINV I	
	Luziane Rocha de Oliveira	Analista	CPA-20	
	Francine Vanessa Ziani	Analista e Secretária	CPA-20	

Próxima Sessão Ordinária: 19/03/2024.

De acordo: 07/03/24.

Fabiana Neves de Vargas
Gestora de Recursos Financeiros
CP RPPS CGINV I



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE SANTA MARIA

ATA Nº 007/2024

SESSÃO ORDINÁRIA

DATA: 21/03/2024

Às 15h, do dia 21/03/2024, na sala de reuniões do IPASSP-SM, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos na presença da gestora de recursos financeiros em conjunto com o representante da Empresa Gestor Um Consultoria Financeira Ltda – Sérgio Stifelmann, o qual participou de forma remota, para debaterem os seguintes assuntos:

Pautas: **Item 01** – Avaliação do Relatório Mensal de Investimentos do RPPS de Fevereiro/24, elaborado pela Empresa Gestor Um Consultoria Financeira Ltda, com ênfase no atual cenário econômico.
Item 02 – Avaliação da composição atual da carteira de investimentos.

Resoluções: **Item 01** – A reunião foi iniciada, com a Presidente do Comitê de Investimentos, em exercício, Francine Ziani, passando a palavra ao representante da Empresa Gestor Um Consultoria para apresentar o Relatório Mensal de Investimentos do RPPS referente a fevereiro de 2024. Iniciando sua apresentação, Sérgio Stifelmann destacou o resultado da carteira de investimentos do fundo de previdência que auferiu 0,55% de rentabilidade no mês, ficando abaixo da meta atuarial de 1,23%. Para Sérgio, mudanças nas expectativas de juros no exterior e preocupações com a dinâmica do crescimento econômico brasileiro no médio prazo foram responsáveis por uma discreta elevação da curva de juros em fevereiro. As expectativas de inflação nos Estados Unidos subiram, com dados do mercado de trabalho e da atividade econômica acima do que o Federal Reserva (banco central americano) considera adequado para o processo de desinflação. Com isso, o mercado modificou suas expectativas para o início do ciclo de cortes da taxa de juros do país apenas para o segundo semestre de 2024, afetando os juros futuros na maior parte dos países. Os preços de *commodities* minerais e agrícolas seguiram bem-comportados, em grande parte devido à baixa demanda chinesa, que mantém expectativas de crescimento econômico em torno de 5% em 2024, patamar baixo para o histórico recente do país. O petróleo do tipo *Brent*, no entanto, obteve um aumento de cerca de 10% em fevereiro, em função das dificuldades logísticas proporcionadas pelos conflitos no Oriente Médio. No Brasil, o IPCA de fevereiro apresentou uma inflação acima das expectativas, em 0,83%. Todavia, o principal responsável pelo resultado foi o setor educacional (+4,98%), o qual não traz demasiada preocupação, já que possui componente sazonal extremamente forte em virtude do início do ano letivo, com pouca relação com os demais preços da economia. Outro destaque foi o resultado do PIB de 2023, que subiu 2,9% no ano, um pouco abaixo do esperado, elevando as expectativas para crescimento dos próximos períodos. O perfil de crescimento, por outro lado, preocupa analistas, devido à possibilidade de vir calçado no setor de consumo, ocasionando um maior nível de inflação no curto prazo e uma menor sustentabilidade da atividade no longo prazo. No que tange o panorama fiscal, os dados de janeiro, divulgados em fevereiro, mostraram arrecadação tributária recorde, mas o mercado aguarda os resultados dos próximos meses para verificar se o resultado primário positivo se sustentará. O IMA Geral, que reflete a carteira de títulos públicos marcados a mercado, registrou retorno de 0,64% em fevereiro. A trajetória dos subíndices foi marcada por uma parcial recuperação das carteiras de *duration* mais longas, que, em janeiro, registraram rentabilidades mensais negativas. A despeito desta melhora, os subíndices de menor *duration*, CDI e IRF-M1, ainda registraram os maiores retornos. Em relação aos demais prefixados, o IRF-M variou 0,46% enquanto o IRF-M1+ avançou 0,34%. Entre os indexados ao IPCA, o IMA-B5 avançou 0,59%, contra 0,51% do IMA-B5+. A bolsa de valores acumula queda anual de 3,85%, mesmo com alta de 0,99% em fevereiro. O S&P500, principal índice da bolsa norte-americana, sobe 5,17% no mês e 6,84% no ano. **Item 02** – Finalizada a apresentação do Relatório de Investimentos do mês de fevereiro/24, os membros do Comitê de Investimentos passaram a avaliar a atual composição da carteira de investimentos do fundo de previdência, a qual apresenta a seguinte distribuição: **CDI – 14,59%; IPCA+Juros 12,75%; IMA-B – 17,23%; IMA-B5 – 11,32%; IRF-M – 18,43%; IRF-M1 – 7,29%; IRF-M1+ – 6,99%; IDKA PRÉ 2A – 5,01% IDKA IPCA 2A – 5,06% e ICON – 1,35%**. Levando em consideração os conflitos geopolíticos sem resolução no Oriente Médio e na Europa, assim como a manutenção dos juros americanos em patamares elevados e estimativas menores de cortes para esse ano dos próprios diretores do Fed, como também o corte de 50 pontos base na taxa Selic, mas retirada da orientação futura de queda de mesma magnitude para as próximas reuniões (só mantida a orientação para a próxima, no singular); o consultor Sérgio



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE SANTA MARIA

sugeriu a diminuição do prazo médio da carteira em sua parcela de renda fixa, minimizando assim sua volatilidade, com o aumento da participação de ativos com benchmark CDI e diminuição de IMA-B. O Comitê, em suas últimas deliberações, já vinha diminuindo o risco do portfólio nesse sentido, realizando resgates em fundos IMA-B antecipadamente às recomendações da consultoria, e considera a carteira atual de investimentos do fundo de Previdência diversificada frente ao cenário, mas não descarta a possibilidade de efetuar movimentos similares nos próximos resgates e aplicações de recursos para proteger mais o portfólio. Ademais, a empresa Gestor Um Consultoria Financeira Ltda, atendendo a demanda deste Comitê, analisou o Fundo Caixa FI Ações Consumo, emitindo relatório técnico em que foi recomendada sua manutenção na carteira de investimentos, considerando a expectativa de recuperação diante da trajetória de queda nos juros e redução da inflação; recomendação que foi seguida pelo Comitê e Gestora de Recursos. Esse panorama sinaliza um alívio na pressão sobre a renda das famílias, que pode ser direcionada para o consumo, minimizando os riscos de piora no setor. Ademais, o retorno negativo do índice ICON nos últimos anos também sugere que os ativos que o compõem possam estar descontados e tendam a retomar uma performance positiva assim que o desempenho do mercado de capitais melhorar. Nada mais a constar, encerra-se a presente ata que é assinada pelos membros presentes.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS				
Representantes	Adriano Scherer Silveira da Silva	Analista	CP RPPS CGINV I	Em férias
	Alexandre Niederauer	Analista	CP RPPS CGINV I	
	Ivanderson Pedroso Leão	Analista	CP RPPS CGINV I	
	Luziane Rocha de Oliveira	Analista	CPA-20	
	Francine Vanessa Ziani	Presidente, em exercício, e Analista	CPA-20	

Próxima Sessão Ordinária: 26/03/2024.

De acordo: 21/03 /24.

Fabiana Neves de Vargas
Gestora de Recursos Financeiros
CP RPPS CGINV I



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE SANTA MARIA

ATA Nº 008/2024

SESSÃO ORDINÁRIA

DATA: 26/03/2024

Às 10h do dia 26/03/2024, na sala da diretora-presidente do IPASSP-SM, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos na presença do gestor de recursos financeiros em exercício, para debaterem os seguintes assuntos:

Pauta:

Item 01 – Avaliação do Relatório Semanal “Focus” do Banco Central do dia 22/03/2024;

Item 02 – Avaliação da atual carteira de investimentos dos fundos de Previdência e da Saúde do IPASSP-SM, bem como definição do índice que será utilizado para resgate para pagamento da folha de benefícios previdenciários do mês de março/2024, no montante de R\$ 18.722.559,12;

Item 03 – Aplicação dos recursos de contribuições dos servidores, com recebimento até 05/04/2024.

Resoluções:

Item 01 – O Comitê se reuniu para avaliar as projeções em relação a economia brasileira, considerando as informações contidas no Boletim Focus do Banco Central. As expectativas de mercado apresentaram:

MEDIANA – AGREGADO	
Para o ano de 2024:	Para o ano de 2025:
IPCA – Diminuição	IPCA – Diminuição
PIB (% do crescimento) – Aumento	PIB (% do crescimento) – Estabilidade
Taxa de câmbio (R\$/US\$) – Estabilidade	Taxa de câmbio (R\$/US\$) – Estabilidade
Taxa Selic (Final do período) – Estabilidade	Taxa Selic (Final do período) – Estabilidade
IGP-M – Diminuição	IGP-M – Diminuição
Preços Administrados (%) – Diminuição	Preços Administrados (%) – Aumento
Dívida Líquida do Setor Público (%PIB) – Aumento	Dívida Líq. do Setor Público (%PIB) – Estabilidade

De acordo com o Boletim Focus, a expectativa do mercado financeiro em relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no ano de 2024 teve queda para 3,75%, ante 3,79% na semana anterior. Para 2025, a perspectiva do IPCA foi marginalmente reduzida, de 3,52% para 3,51%. Para 2024, a projeção do Produto Interno Bruto (PIB) foi elevada de 1,80% para 1,85%, de uma semana para outra. Para o ano de 2025, a expectativa do PIB se mantém há quinze semanas em 2,00%. Para o fechamento de 2024, o mercado espera um câmbio de R\$ 4,95, mesmo valor da semana anterior. A projeção para o câmbio de 2025 se mantém em R\$ 5,00 há onze semanas. Da mesma forma, a expectativa para a taxa Selic ao final de 2024 é mantida em 9,00% há treze semanas. Para o encerramento de 2025, o mercado continua projetando, há dezesseis semanas, que a taxa Selic fique em 8,50%. As expectativas para o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) em 2024 apresentaram queda para 2,38%, ante 2,55% na semana anterior. Para 2025, as projeções se reduziram de 3,80% para 3,79% de uma semana para outra. Em relação aos preços administrados para o ano 2024, a projeção foi reduzida para 4,15%, ante 4,16% na semana anterior. Em contrapartida, para 2025, a expectativa dos preços administrados subiu de 3,90% para 3,92%. Para o ano de 2024, a projeção da Dívida Líquida do Setor Público foi elevada para 63,94% do PIB, ante 63,90% na semana anterior. Já a expectativa para a Dívida Líquida do Setor Público em 2025 se manteve em 66,42% do PIB. **Item 02** – A carteira de investimentos do fundo de previdência, apresenta a seguinte composição: **CDI – 14,53%; IPCA+Juros – 12,76%; IMA-B – 17,21%; IMA-B5 – 11,33%; IRF-M – 18,47%; IRF-M1 – 7,30%; IRF-M1+ – 7,01%; IDKA PRÉ 2A – 5,02%; IDKA IPCA 2A – 5,06% e ICON – 1,31%**. Em relação a carteira do fundo de saúde está composta de: **CDI – 81,87%; IRF-M – 2,84%, IRF-M1 – 13,26%, IMA GERAL EX-C – 2,00%**. A curva de juros terminou a semana praticamente estável, embora tenha se movimentado antes da superquarta, dia em que ocorrem as reuniões do Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil e do Comitê Federal de Mercado Aberto nos Estados Unidos. O FOMC manteve sua taxa básica de referência na banda entre 5,25% e 5,50%. Houve redução das perspectivas para a quantidade de cortes dos Fed Funds (taxa de juros americana) durante o ano de 2024, assim como postergação da data de início desses cortes para o segundo semestre. O quadro se deve à economia ainda aquecida e a inflação persistente nos EUA e nas principais economias do mundo, embora o último dado do Índice de Preço ao Consumidor dos EUA tenha vindo em linha com a expectativa (CPI cheio e seu núcleo em 0,40%). Já internamente, o Copom reduziu



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE SANTA MARIA

mais uma vez a taxa Selic em 0,50 pontos percentuais, de 11,25% para 10,75%. Porém, o comunicado pós reunião, que era o mais esperado, tirou o plural do *forward guidance* (orientação futura), mantendo apenas a orientação para mais um corte de mesma magnitude na próxima reunião, o que deixa o Banco Central mais independente para conduzir a política monetária. Essa mudança de comunicação se deve à dinâmica de inflação ainda desancorada, com seguidas divulgações de IPCA acima do esperado, como o de fevereiro com alta de 0,83%. Além disso, a composição do nível de preços preocupa, ao passo que há um comportamento benigno no setor de alimentos e de bens industriais, mas o setor de serviços continua pressionado. O mercado de trabalho, que continua surpreendendo na criação de empregos (com acréscimo de 180.395 postos em janeiro), sem o devido aumento na produtividade, também dificulta a convergência da inflação para a meta. No âmbito fiscal, a arrecadação de fevereiro foi recorde para o mês (R\$ 186,522 bilhões), todavia a perspectiva de instabilidade futura e aumento de gastos mina as projeções positivas para o ano. Com esse panorama de mercado, o Ibovespa voltou a cair em março. No mês, o índice apresenta baixa de -1,61% aos 126.931 pontos e, no ano, soma queda de -5,40%, segundo dados do dia 25/03/24. O índice ICON, em contraponto, obteve leve recuperação, de 0,90%, no mês, porém continua com queda acentuada no ano, de -7,42%, aos 2.907 pontos. Quanto a avaliação das carteiras de investimentos dos fundos de Previdência e de Saúde, estas foram consideradas adequadamente diversificadas frente ao atual cenário. Todavia, para se adequar ainda mais ao cenário de incertezas em que se encontra o mercado financeiro, assim como distribuir de forma mais equilibrada os índices na carteira, os membros do Comitê de Investimentos recomendam à Gestora de Recursos que o resgate para pagamento da folha de benefícios previdenciários e de servidores ativos do quadro de pessoal do mês de março/24 seja efetuado em fundos indexados em IRF-M e IMA-B. A recomendação se alinha ao já iniciado processo de diminuição do prazo médio do portfólio, para redução de riscos, já que ambos os índices são amplos e agregam títulos mais longos e também são onde se encontram os maiores percentuais de exposição da carteira. Dessa forma, sugerimos à gestora de recursos o resgate de R\$ 9.361.279,56 do FI Caixa Brasil IMA-B, liquidação do fundo Bannrisul Foco IRF-M, no montante de R\$ 7.871.584,58, e utilização de R\$ 1.489.694,98 do fundo BB Previdenciário IRF-M. **Item 03** – Quanto aos recursos da contribuição previdenciária retida dos servidores previstos para recebimento no dia 05/04/2024, no montante de R\$ 2.530.112,95, sugerimos aplicação no fundo de benchmark CDI: Caixa FI BR Matriz, para recomposição de fluxo de caixa, assim como realizar aplicações em índice menos volátil. Nada mais a constar, encerra-se a presente ata que é assinada pelos membros presentes e encaminhada ao Gestor do RPPS para homologação.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS				
Representantes	Adriano Scherer Silveira da Silva	Presidente e Analista	CP RPPS CG INV I	
	Alexandre Niederauer	Analista	CP RPPS CG INV I	
	Ivandererson Pedroso Leão	Analista	CP RPPS CG INV I	
	Luziane Rocha de Oliveira	Analista	CPA-20	
	Francine Vanessa Ziani	Analista e Secretária	CPA-20	

Próxima Sessão Ordinária: 09/04/2024

De acordo: 26/03/24.

Fabiana Neves de Vargas
Gestora de Recursos Financeiros
CP RPPS CGINV I